



Ministério
da Saúde



Lembre-se: viver com aids é possível, com o preconceito não.
Entre nesta luta, **acesse** www.todoscontraopreconceito.com.br.

Algumas pessoas deste folheto vivem com HIV/aids e tiveram coragem de se expor aqui.
Isso é para mostrar que, apesar de conviverem com o vírus, não são diferentes de você.
Faça como elas: entre na luta contra o preconceito.

Novembro/2010

A **AIDS** NÃO TEM PRECONCEITO. VOCÊ, PROFISSIONAL DE SAÚDE, TAMBÉM NÃO DEVE TER.



**Você sabe melhor do que ninguém:
quem vive com aids pode ter
uma vida saudável.**



Quem tem HIV/aids pode levar uma vida normal. É claro que exige uma série de cuidados, mas você, profissional de saúde, sabe que o tratamento funciona. Quem vive com HIV pode beijar na boca, ir pra balada, namorar, trabalhar e fazer exercícios como qualquer pessoa.

Viver com o preconceito pode ser mais difícil do que viver com o vírus. O preconceito isola, dificulta o tratamento e faz muitas pessoas evitarem o exame, com medo de descobrir se têm ou não o HIV.

Por isso, o seu apoio e a sua participação são fundamentais para sensibilizar a sociedade. Porque viver com aids é possível, com preconceito não.

Oito bons motivos para eliminar o preconceito. Multiplique essa informação.

1. A AIDS PODE AFETAR QUALQUER UM

Existem homens e mulheres de todas as idades, de todas as orientações sexuais e de todas as classes sociais vivendo com HIV/aids. Todos estamos vulneráveis. Por isso, o teste para o HIV deve ser oferecido a todos, sem preconceito.

2. A AIDS TEM TRATAMENTO

Sabendo que tem o vírus e fazendo o acompanhamento no serviço de saúde, a pessoa pode ter uma vida normal, com saúde e qualidade.

3. A SOLIDARIEDADE APROXIMA AS PESSOAS

Lidar com o preconceito é muito difícil. As pessoas que vivem com HIV/aids podem até perder a vontade de se cuidar por conta do julgamento dos outros, inclusive do profissional de saúde.

4. O AMOR NÃO TRANSMITE AIDS

Carinho, afeto e beijo na boca não transmitem aids. E, com o uso correto da camisinha durante todas as relações sexuais, o vírus não é transmitido.

5. QUEM VIVE COM HIV/AIDS PODE CONTINUAR TRABALHANDO

Quem vive com HIV/aids pode ser tão produtivo quanto qualquer outra pessoa.

6. O APOIO DA FAMÍLIA, DOS AMIGOS E DO PROFISSIONAL DE SAÚDE É ESSENCIAL

Como qualquer outra pessoa, quem vive com HIV/aids se sente mais estimulado a se cuidar quando é amado e acolhido.

7. COM CAMISINHA, VOCÊ SE PROTEGE

Todos devem usar camisinha, tendo HIV ou não. A proteção não é só para quem tem o vírus. A responsabilidade de evitar a aids e outras doenças sexualmente transmissíveis é de todos.

8. SEM PRECONCEITO, MAIS PESSOAS SE PREVINEM

Ao falar abertamente sobre HIV/aids, mais gente busca informação, mais gente faz o exame e mais gente se protege usando camisinha.